Abordagem ER – Parte 3

CAPÍTULO 2

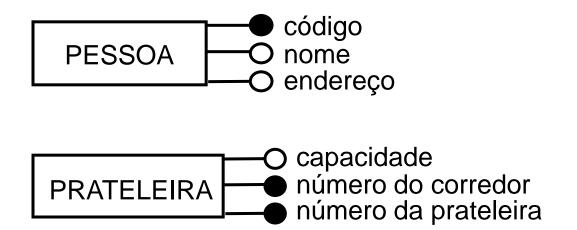
©Carlos A. Heuser - Transparências para uso com o livro Projeto de Banco de Dados, Ed. Sagra&Luzzatto, Porto Alegre, 1999

Identificador de entidade

- Cada entidade deve possuir um identificador
- O identificador é
 - um conjunto de propriedades de uma entidade (atributos e relacionamentos)
 - cujos valores servem para distinguir uma ocorrência da entidade das demais ocorrências da mesma entidade

Atributo identificador

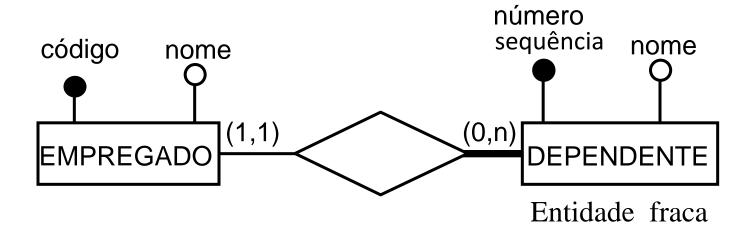
Representados por uma cor de preenchimento



- ONos exemplos
 - o uma pessoa é diferenciada de qualquer outra pelo código
 - Já uma prateleira é diferenciada pelo par formado pelo número do corredor e da prateleira

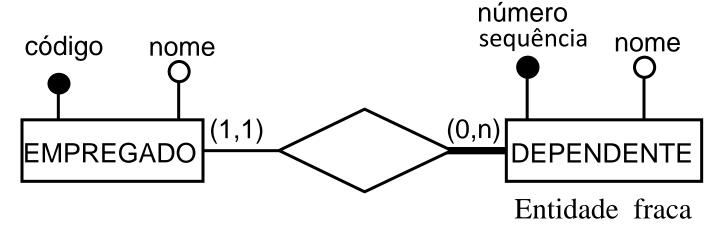
Relacionamento identificador

- oldentificados por um traço mais forte
- Entidades identificadas por um relacionamento são chamadas entidades fracas

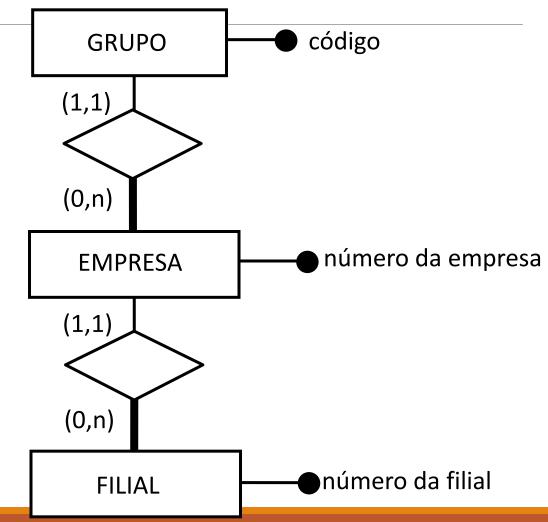


Relacionamento identificador

- Ouma instância de uma entidade fraca é diferenciada das demais
 - o pelo(s) seu(s) próprio(s) atributo(s) identificador(es)
 - 0 +
 - o o(s) identificador(es) da outra entidade



 No exemplo, um dependente é diferenciado dos demais pelo código do empregado e o número de sequência) Relacionamento identificador (recursão)



Identificador de relacionamento

OUma ocorrência de relacionamento diferencia-se das demais do mesmo relacionamento pelas ocorrências de entidades que dela participam.



Relacionamento com atributo identificador



Exercício Identificador de entidade

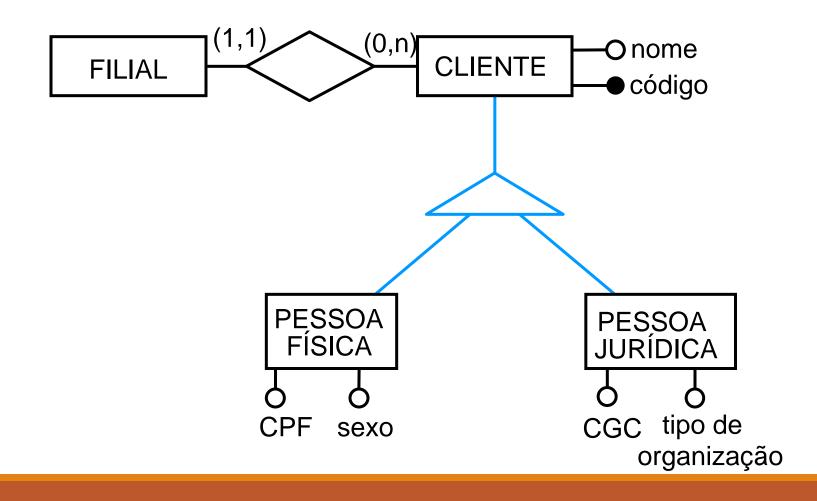
Determine quais os identificadores das entidades do sistema de vendas

Exercício 2.11

Construa um DER que modela a mesma realidade que a mostrada no DER abaixo, usando apenas relacionamentos 1:n.



- Conceito permite
 - o atribuir propriedades particulares
 - o a um subconjunto das ocorrências (especializadas) de uma entidade genérica



Herança de propriedades

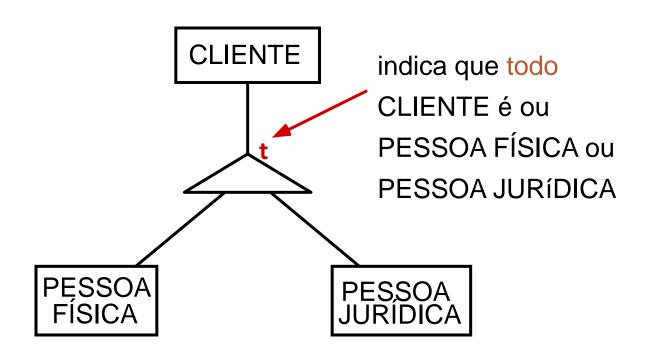
- o cada ocorrência da entidade especializada possui
 - o além de suas próprias propriedades
 - também as propriedades da ocorrência da entidade genérica correspondente

Uma especialização pode ser

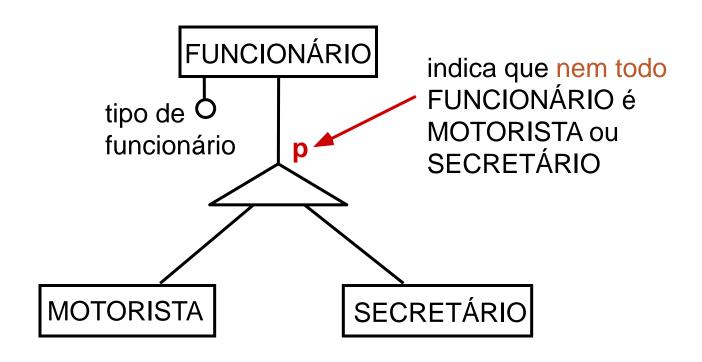
- parcial (p): Pode existir uma instância da entidade genérica
- total (t): Só podem existir instâncias de entidades especializadas

Se não especificada, assume-se que a especialização seja parcial

Especialização total



Especialização parcial

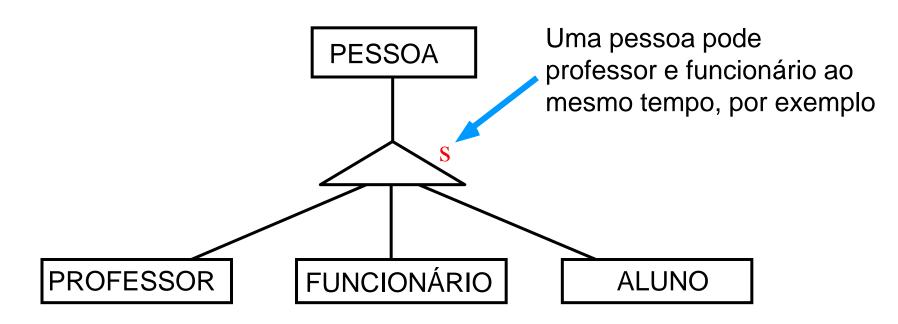


Uma especialização pode ser

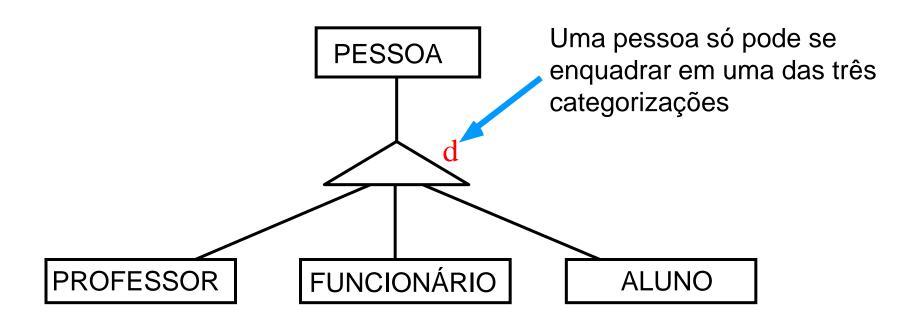
- Disjunta(d): Uma instância pertence a apenas uma entidade. Também chamada de especialização exclusiva
- Sobreposta(s): Uma instância pode pertencer a mais de uma entidade. Também chamada de especialização não exclusiva

Se não especificada, assume-se que a especialização seja disjunta (exclusiva)

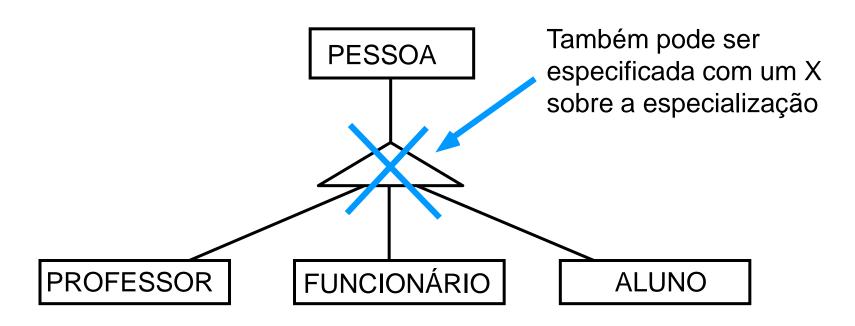
Especialização sobreposta



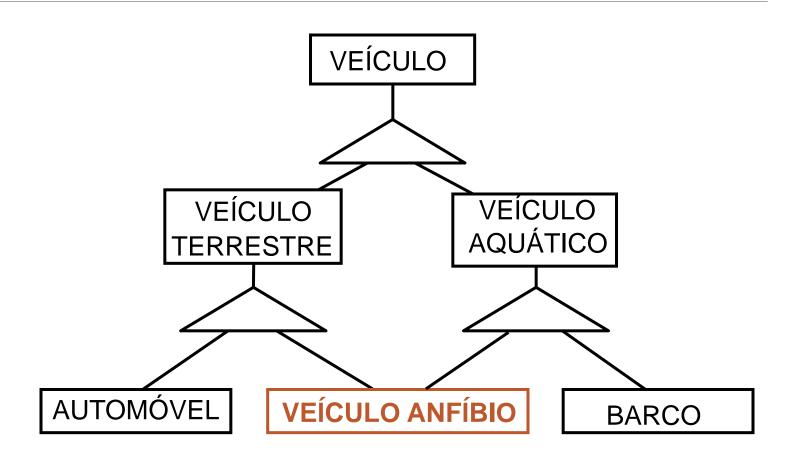
Especialização disjunta



Especialização disjunta

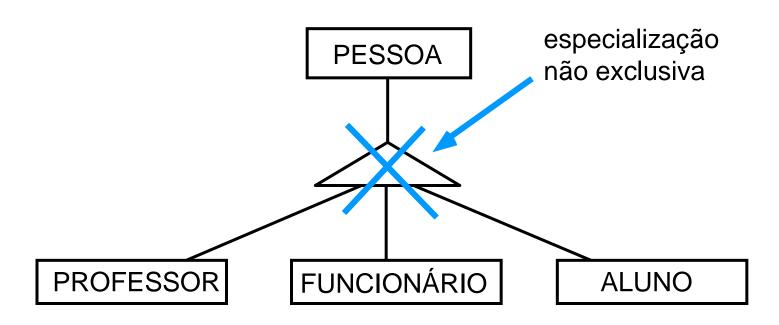


Generalização/especialização (recursão)



Exercício 2.17

Construa um DER que modela a realidade descrita sem usar o conceito de generalização/especialização



Atividade Individual

Utilize o conceito de generalização/especialização no exemplo do sistema de vendas

Abordagem ER – Parte 3

CAPÍTULO 2

©Carlos A. Heuser - Transparências para uso com o livro Projeto de Banco de Dados, Ed. Sagra&Luzzatto, Porto Alegre, 1999